



CAMARA MUNICIPAL DOS MOSTEIROS

ATA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CMM

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano dois mil e dezassete, com início a partir das 10H00 no Gabinete do Senhor Presidente, a Câmara Municipal dos Mosteiros reuniu-se em sessão ordinária, a 11ª sessão do mandato. Nessa sessão, fizeram-se presentes o Presidente, **Carlos Fernandinho Teixeira**, os Vereadores (efetivos), **Jaime Monteiro, Pedro Teixeira e Domingos Vaz Mendes** e a Responsável dos Recursos Humanos, **Marlene Fernandes**, em substituição do Secretário Municipal, **Avelino Rodrigues Gomes**.

Depois de cumprimentar os presentes, o Sr. Presidente fez saber a ordem do dia:

1º Ponto – Informações

2º Ponto – Proposta

- Ponto da situação das obras municipais;
- Medidas de Prevenção para a época das chuvas.

3º Ponto – Decisões e Deliberações

1 – INFORMAÇÕES

O Vereador Pedro Teixeira foi o primeiro a usar da palavra e partilhou com os presentes de que no dia 09 de junho participou na Mesa Redonda sobre a criação do Fundo Rotativo de Água e Saneamento, realizada na cidade da Praia, onde foram apresentados os resultados da reforma do setor da água e saneamento em Cabo Verde, a visão do Governo para este setor e a experiência do Fundo Rotativo do Estado de Maryland nos EUA. Igualmente, considerou-se que a criação do referido fundo em CV, para além de ser uma forma de financiamento abaixo do custo de mercado, será também um sinal de esforço nacional para o financiamento do setor da água e saneamento, o que poderá atrair maior confiança dos doadores internacionais.

Informou ainda de que de 21 e 22 de junho participou na formação sobre o CUBHIS (Cadastro Único dos Beneficiários de Habitação de Interesse Social), realizada pela IFH, na cidade da Praia, no âmbito da passagem das moradias da classe A do «CASA PARA TODOS» às Câmaras Municipais. Disse que, em linhas gerais, a formação versou sobre como gerir os beneficiários, cadastrando os agregados, fazendo alterações para incluir ou excluir membros e fazendo a pré-seleção dos candidatos e a atribuição das moradias.

O processo de passagem da gestão das moradias para as Câmaras Municipais deverá ficar concluído até agosto próximo, pelo que, brevemente, será assinado um protocolo entre a IFH e a Câmara Municipal dos Mosteiros.

De seguida o Vereador Domingos Vaz Mendes comunicou de que no dia 15 de junho esteve de visita ao Concelho a Coordenadora do Banco de Acesso à Cultura (BAC) Dr.^a Indira Lima, onde promoveram um encontro com os agentes culturais para explicar os objetivos do programa do BAC.

No dia 20 de junho recebeu o Diretor Geral dos Desportos Anildo Santos, e mostrou-lhe alguns projetos estruturantes, visando infraestruturas desportivas, nomeadamente o Estádio Municipal e o campo de Murro, e á tarde promoveram um encontro com os dirigentes desportivos.

No dia 21 esteve de visita ao Concelho o Sr. Ministro da Cultura e Indústrias Criativas. No dia 23 teve um encontro com as Monitoras para a preparação da Festa dos Finalistas.

Informou também de que esteve presente na VII Feira Agropecuária na Brava no âmbito da Festa do Município e do Santo Padroeiro da ilha e também na prova de ciclismo.

Prosseguindo, o Vereador Jaime Monteiro disse que não tinha nenhuma informação a partilhar.

O Presidente tomou a palavra para dar conta de que se realizará em São Filipe hoje, 26 de junho, uma mesa redonda sobre o turismo nas ilhas do Fogo e da Brava, patrocínios do Ministério da Economia e Emprego e as Câmaras do Fogo e da Brava.

Os temas a serem desenvolvidos são: turismo rural e de natureza nas ilhas do Fogo e da Brava; turismo cultural e histórico nas ilhas do Fogo e da Brava. Designou o Vereador Fabio Vieira para o representar.

Informou ainda que foi designado o Director do Centro De Emprego e Formação profissional o Sr. José António de Pina, que manifestou o interesse e disponibilidade para a realização de um encontro com o Presidente no sentido de reforçar as relações institucionais e auscultar as preocupações e inquietações no que concerne à promoção do emprego e da formação profissional.

Não vê quem é essa pessoa, mas, entretanto, fez-lhe saber que a Câmara estará sempre disponível no quadro das suas competências para promover um diálogo profícuo para o bem da sua juventude.

Deu conta de que, dando continuidade à formação sobre cidades seguras vai haver um conjunto de formações distribuídos por polos a saber:

Polo da Praia- semana de 17 a 22 de julho

Polo da Assomada- semana de 24 a 29 de julho

Polo de São Filipe- semana de 31 de julho a 5 de agosto

Polo de Porto Novo- semana de 7 a 12 de agosto

Polo de 14 a 19 de agosto.

Alertou que essas datas dependem do processo de recrutamento dos formadores, daí serem datas previsionais.

Informou que a Assembleia geral da Electra vai acontecer no dia 28 em São Vicente. A Edilidade foi convidada, mas entende que essa deslocação poderá acarretar mais de 60 contos em despesas sem quaisquer resultados práticos, entendeu não participar a não ser que paguem as despesas de deslocações e estadia, mas como não reagiram a Câmara não se fez representar.

Apresentou também o projeto “Pintar Cabo Verde por Tchalê Figueira” e disse que foi concebido com o seguinte propósito:

- 1) levar as obras de um dos mais conceituados e apreciados artista plásticos de origem cabo-verdiana, a nível nacional e internacional, aos 22 municípios de Cabo Verde para partilhar as suas obras de uma forma pública e coletiva, e fazer com que ela chegue e pertença ao povo;
- 2) romper com a ideia de que as obras de arte têm que ser confinadas a paredes de um edifício público aonde poucos têm acesso;
- 3) fazer com que todos os munícipes se sintam donos da obra e que a mesma mude de forma positiva a imagem da cidade. Assim sendo fez esta proposta à Câmara a qual vai ser analisada e saber o que se vai fazer, qual será o custo dessa parceria e em que altura pretende realizá-la.

2- Propostas

Ponto da Situação das Obras

Neste ponto o Presidente mostrou-se preocupado com o atraso nos trabalhos devido aos materiais que estão retidos na Praia. Disse ainda para se ver os contratos que têm que ser celebrados com urgência para os arranjos externos do Polivalente João de Jóia.

Pediu ainda o orçamento para a pintura geral do Polivalente e para se ver junto com a Sita a possibilidade do pagamento faseado das tintas.

- Medidas de Prevenção para a época das chuvas

Quanto á melhoria das casas para a época das chuvas, frisou que é uma situação de difícil resolução só com recursos da Câmara. Entretanto podia-se fazer alguma coisa recorrendo à receita arrecadada com o IUP para a resolução dos casos mais urgentes.

Prosseguindo disse que é preciso que se reponha as paredes da Ribeira de São Miguel para a proteção das casas e as bermas das estradas e a construção das paredes laterais do aqueduto de Murro.

Quanto às Zonas Altas propôs que se veja o que pode ser feito em Boca Curral que permita o acesso á casa da Sra. Joaquina e para terminar os trabalhos em Monte Barro.

No que concerne à estrada de acesso a Cutelo Alto propôs que se faça um contrato no valor de 300 contos com a Associação local para a mão-de-obra e a Câmara fornecerá as pedras.

3. Decisões e Deliberações

1. Mandar introduzir no programa das festas do município 2017, pelo menos uma voz feminina (Assol Garcia, senhora Milita ou Ana Lopes);
2. Contratualizar a empresa do Albino, para fazer os arranjos exteriores do Polivalente João de Jóia;
3. Fixar como renda das lojas do Polivalente «João de Jóia» o valor de 7.000\$00/mês e de 20.000\$00 como taxa por ocasião das festas do município;
4. Definir que as lojas construídas no Polivalente sejam usadas para além das festas do Município, podendo ser licenciadas para fins que o arrendatário entender;
5. Alocar, das receitas arrecadas do IUP, o valor de 1.500 contos para a reabilitação de moradias de pessoas carenciadas;
6. Mandar fazer o orçamento da pintura de todo o Polivalente, incluindo a parte antiga e encomendar toda a tinta à Sita-SARL;
7. Contratar um Grupo ou a própria Associação de Cutelo Alto para construir a estrada Interna daquela localidade;
8. Fazer intervenção nas ribeiras de São Miguel e construir a alvenaria que protege a casa do Sr. Tchitchi de Preta, e as bermas de estrada até a casa da senhora Priminha;
9. Estudar com o Ministério da Agricultura e Ambiente uma possível intervenção na ribeira de Boca Curral;

10. Fazer uma pequena intervenção que permita acesso à casa da Senhora Joaquina em Boca Curral;
11. Endereçar uma nota à Ministra das Infraestruturas, com conhecimento ao Instituto de Estradas, sobre o perigo da Ribeira de Laranjo que poderá pôr em causa a ponte e todo o investimento ali feito nos últimos anos;
12. À medida do possível a CMM deverá desengajar-se dos subsídios aos estudantes universitários;
13. Marcar para o dia 6 de junho, uma reunião com a Delegação do Ministério da Agricultura e Ambiente, para trabalhar o programa da Feira Regional de produtos agrícolas e artes e Ofícios;
14. Apresentar, com urgência, fichas de projetos para aquisição de instrumentos musicais com vista à criação de uma banda municipal e criação da Escola de Dança «Talaia Baixo» que deverão ser submetidos ao financiamento do Ministério da Cultura e Indústrias Criativas até 31 de outubro;
15. Apresentar à Direção Geral do Desporto, projetos para o arrelvamento dos campos de Ribeira do Ilhéu, Murro e Fonte Curral, como campos alternativos.

Esgotados os pontos da agenda, deu-se por encerrada a sessão, quando eram aproximadamente 13 horas e lavrou-se a presente ata que é devidamente assinada pelo Presidente, por todos os Vereadores presentes e pelo Secretário da reunião que a redigiu.

Gabinete do Presidente, 26 de Junho de 2017.

Aprovado em ____/_____/2017

A Câmara Municipal

O Secretário da reunião
